

AMAZÔNIA SEGUROS
CONQUISTA
O DESTAQUE
EMPRESARIAL

Página -8



AGRICULTURA
FAMILIAR
E TURISMO
RURAL

Página -4



FINANCIAMENTO
PARA ACELERAR
OBRAS DE
DUPLICAÇÃO

Página -3

DIÁRIO DO ESTADO

SEXTA-FEIRA

O JORNAL DIÁRIO DO ESTADO DO MATO GROSSO



WEBSITE

Manhã Tarde Noite
Máx 33 | Mín 17

10 de Maio de 2024 | Ano V - Edição 1291 - R\$ 3,00 | Informações: 66 3535-1000 | www.diariodoestadomt.com.br | Fundado em 2019

SORRISO



Voluntários arrecadam mais de 230 toneladas de doações para o RS

Recebidas em diferentes pontos de coleta de Sorriso, as doações foram direcionadas para três pontos de triagem e, posteriormente, separadas conforme a demanda de cada região atendida. São roupas, agasalhos, colchões, medicamento, alimentos não perecíveis, utensílios domésticos, e produtos de higiene e limpeza.

Página - 8

Soja (saca 60Kg) Venda

Sinop.....	R\$ 112,50
Sorriso.....	R\$ 112,80
Lucas R. Verde.....	R\$ 113,10
Nova Mutum.....	R\$ 114,00
Rondonópolis.....	R\$ 118,80

Fonte: IMEA

Milho (saca 60Kg) Venda

Sinop.....	R\$ 36,65
Sorriso.....	R\$ 36,55
Lucas R. Verde.....	R\$ 36,55
Nova Mutum.....	R\$ 37,70
Rondonópolis.....	R\$ 39,10

Fonte: IMEA

Arroz (saca 60Kg) Venda

Sinop	
Arroz Sequeiro Cultivar	
Primavera.....	R\$ 100,00
Sorriso	
Arroz Sequeiro Cultivar	
Primavera.....	R\$ 100,00

Fonte: AGROLINK

Algodão

Cuiabá.....	R\$ 119,94
Sorriso.....	R\$ 118,45
Lucas R. Verde.....	R\$ 118,69
Nova Mutum.....	R\$ 119,04
Rondonópolis.....	R\$ 119,33

Fonte: IMEA

Boi Gordo (Compra comercial)

Sinop.....	R\$ 212,55
Nova Mutum.....	R\$ 217,35
Rondonópolis.....	R\$ 218,00

Fonte: IMEA

Índice de preços

Cesta Básica.....	R\$ 765,35
-------------------	------------

Fonte: IMEA

Cotações

	Dólar + 1,39 % R\$ 5,162
	Bovespa - 1,40 % 127.666,87 pts
	Euro + 1,76 % R\$ 5,567

Selic	Salário mínimo
(10,75% a.a)	R\$ 1.412,00



DIVULGAÇÃO

Senado aprova novo DPVAT com extra de R\$ 15 bilhões no orçamento

O Senado Federal aprovou na quarta (8) o projeto que retoma o seguro para vítimas de acidente de trânsito, conhecido como DPVAT. Como já havia sido aprovado pela Câmara dos Deputados, o texto agora vai à sanção do presidente Lula.

Página - 3

PRAZO ATÉ JUNHO



DIVULGAÇÃO

ESTOQUE DE REBANHO

Produtores rurais de Mato Grosso têm até o dia 4 de junho para informar ao Governo do Estado os dados detalhados dos rebanhos e das propriedades rurais. A campanha estadual de atualização de rebanho, realizada pelo Indea-MT, começou no dia 1º de maio.

Página - 7

CORINTHIANS Consultoria vai usar o Flamengo como exemplo

DIVULGAÇÃO



O Corinthians pode ter pela frente uma recuperação financeira ao "estilo Flamengo". Esse é o exemplo usado por fontes da Ernst & Young, empresa responsável por prestar o serviço de consultoria para a gestão Augusto Melo, em relatório construído nos últimos meses para elucidar a situação econômica do clube do Parque São Jorge.

Página - 6



Todo tipo de seguro a gente faz!

(66)99985-4325
@amazoniaseguros
www.amazoniaseguros.com.br
Av. Gov. Júlio Campos, 1245
St. Comercial, Sinop - MT

Editorial

Ranking dos Políticos - Facebook



SEM EXTREMOS

A deputada estadual Janaina Riva não acredita que, em uma eleição municipal, a polarização esquerda/direita terá tanta influência como na presidencial. “Nós vivemos as últimas eleições presidenciais na polarização entre esquerda e direita, mas não vejo dentro dos municípios essa força tão grande nem de um extremo, nem de outro. Vejo que as pessoas buscam um prefeito onde haja mais segurança, experiência, onde encontram um ponto de equilíbrio”, disse. “Na maioria das cidades onde houver a polarização, vai haver um candidato de centro. A maioria da população, quando você faz uma pesquisa, ainda se coloca como sendo de centro-direita ou centro-esquerda ou centrão”, emendou. Como se sabe, Janaina apoia em Cuiabá a pré-candidatura do deputado Eduardo Botelho, que deverá ter como adversários o deputado federal Abílio Brunini e o estadual Lúdio Cabral, nomes alinhados ao ex-presidente Jair Bolsonaro e ao atual Lula, respectivamente.

Despreparo para desastres

Dos debates despertados pela catástrofe das chuvas no Rio Grande do Sul, o sobre como liberar verba pública emergencial preocupa menos. Há longa tradição nos regimes orçamentários governamentais para facilitar, muitas vezes sem o devido controle, despesas urgentes e inesperadas.

O que deveria mobilizar as atenções é a falta de preparo e organização do poder público e da sociedade para salvar vidas e mitigar os estragos materiais nesses episódios frequentes no Brasil.

Não seria preciso mudança climática nem variações cíclicas na temperatura das águas do oceano Pacífico para declarar o Sul do país como uma área de risco de inundações e deslizamentos. A história natural do planeta escavou ali uma gigantesca calha de escoamento hídrico exposta a tempestades.

Sobretudo Rio Grande do Sul e Santa Catarina deveriam ter o mesmo nível de organização para lidar com dilúvios que Japão, Chile e Califórnia desenvolveram em relação aos riscos de sismos e maremotos.

Regras de ocupação do solo e métodos construtivos, sistemas de alerta e evacuação, simulações periódicas das reações a desastres, protocolos que centralizam, disponibilizam e disparam informações, núcleos de gestão que estabelecem prioridades e coordenam as diversas burocracias envolvidas.

Pouco disso transparece na resposta das autoridades municipais, estaduais e federais à elevação das águas no Rio Grande do Sul, o que não é problema apenas gaúcho. O improvisado, o excesso de confiança no voluntarismo e a falta de informações tempestivas caracterizam a reação a desastres no país.

O objetivo nas primeiras horas após uma catástrofe é reduzir danos, evitar mortes e internações, abrigar desalojados e preservar a infraestrutura de abastecimento de bens e serviços essenciais.

Para cumprir bem essa tarefa, é preciso organização. Os recursos físicos e os humanos devem chegar no volume adequado aos locais mais necessitados no menor tempo possível. A informação tem de ser precisa e circular depressa.

Trata-se de uma operação análoga à de uma guerra, e quem vai despreparado para uma guerra no mínimo terá mais perdas do que teria caso houvesse se prevenido. É preciso melhorar rapidamente a efetividade das ações no Rio Grande do Sul, pois é provável que outros temporais e ondas de frio se abatam sobre regiões gaúchas.

A lição que fica, para o estado e o país, é que não é mais tolerável que autoridades e sociedade esperem os desastres acontecerem para tomar medidas óbvias de planejamento e cautela para situações emergenciais. Pois é certo como o nascer do Sol que elas voltarão a ocorrer em breve.



O objetivo nas primeiras horas após uma catástrofe é reduzir danos, evitar mortes e internações, abrigar desalojados e preservar a infraestrutura de abastecimento de bens e serviços essenciais



IMAGEM DO DIA



Crédito: Divulgação

“Espero do fundo da minha alma que vocês fiquem bem”. Esse trecho faz parte da carta escrita por Maria Eduarda, de 10 anos, que doou roupas e brinquedos, na quarta (8), para crianças vítimas da tragédia no Rio Grande do Sul. As doações foram deixados no Clube da Soja, em Campo Verde, que atua como ponto de coleta na região. A mãe da Maria Eduarda, Livia Dutra, contou que a família está acompanhando as notícias sobre as enchentes e que a ideia de doar os brinquedos partiu da própria filha. Segundo ela, mesmo com a pouca idade, a menina costuma ser muito engajada em causas sociais. “Foi ela quem encabeçou tudo. Ela é muito proativa e gosta de ajudar os outros. A escola dela ajuda algumas ONGs com ração, então ela sempre leva quando pedem. Além de levar garrafas pets e peças recicláveis também”, disse.

SOCORRO AO RIO GRANDE DO SUL

O secretário-chefe da Casa Civil, Fábio Garcia, afirmou que o projeto que autoriza a doação de R\$ 50 milhões ao Governo do Rio Grande do Sul seria sancionado pelo governador Mauro Mendes até esta quinta (9). Mendes está em viagem e chega no período da noite em Cuiabá. “O governador retorna hoje e a gente pode sancionar até o retorno dele amanhã”, afirmou Garcia à coluna. A doação é para auxiliar na recuperação dos gaúchos que sofrem com fortes chuvas nos últimos dias.

DISPUTA EM CUIABÁ

O deputado estadual Lúdio Cabral integra uma lista de 11 nomes de petistas que contam com o apoio da direção nacional do PT para disputar prefeituras nas eleições deste ano. A informação é do colunista Pedro Venceslau, colunista do site CNN Brasil. “A direção executiva nacional do PT definiu nesta segunda (6) as candidaturas do partido em 73 cidades – sendo 11 capitais – enquanto tenta resolver impasses internos ou com aliados em outras 6”, disse ele. Com a definição, a tendência é que Lúdio seja mesmo o escolhido da federação de esquerda (PT, PV e PCdoB) para disputar a eleição de outubro e escanteie o vice-prefeito José Roberto Stopa (PV).

COLUNA TECNOLOGIA

Ex-dono do Twitter deixa conselho do Bluesky

Jack Dorsey, cofundador do antigo Twitter e parte da equipe de liderança do Bluesky, deixou o conselho da nova rede social, conforme anunciou a empresa. De acordo com TechCrunch, ao responder a dúvida de um usuário no X no fim de semana, Dorsey revelou que não era mais parte do quadro de funcionários da plataforma, mas não esclareceu os motivos para o afastamento.

O Bluesky é uma rede social descentralizada desenvolvida e chefiada pela engenheira Jay Graber. O conselho de administração era composto principalmente por Jack Dorsey (fundador e ex-CEO do antigo Twitter, agora X). Com mais de 3 milhões de usuários, a plataforma foi lançada no início de 2023 como rival direta do X (embora

anunciada ainda em 2019). Dorsey não deu detalhes sobre a saída. Ainda conforme o TechCrunch, Dorsey também teria excluído sua conta do Bluesky meses atrás. Com os rumores na plataforma, a empresa oficializou a saída do patrocinador no domingo (5).

Relativamente nova, a rede Bluesky foi aberta ao público geral em fevereiro deste ano, isso após quase um ano funcionando como uma rede social exclusiva para convidados.

Por ser uma plataforma descentralizada, o código da Bluesky é totalmente aberto, ou seja, qualquer um pode conferir o que está sendo construído e como.

Confira aqui como criar uma conta!



O importante equilíbrio fiscal no instável cenário do mundo



FERNANDO VALENTE PIMENTEL

não temos o poder de paralisar guerras, reduzir as tensões geopolíticas, controlar preços internacionais ou interferir nas decisões sobre juros do Federal Reserve (FED), o Banco Central dos Estados Unidos

O momento de instabilidade global, que também afeta nosso país, provocado pelo quadro geopolítico tenso, a manutenção de taxas de juros elevadas nos Estados Unidos e a pressão sobre os preços de alimentos, commodities e insumos, exige atenção do setor público. Mais do que nunca, é importante buscar o equilíbrio orçamentário no âmbito dos Três Poderes, na União, estados e municípios.

Para isso, a mais plausível alternativa é a racionalização e melhoria da qualidade dos gastos, pois não há mais como aumentar a carga de impostos no Brasil, já excessivamente alta e onerosa para pessoas físicas e jurídicas. Também seria interessante rever incentivos fiscais que reduzem a arrecadação e, ao mesmo tempo, prejudicam a economia.

Um exemplo é a isenção do Imposto de Importação para compras de até 50 dólares nas plataformas internacionais de e-commerce, benefício às estrangeiras nocivo à indústria e ao varejo nacionais, que, em decorrência, têm enfrentado uma grave concorrência desigual, com quedas de produção e perda de empregos.

No atual cenário, também é determinante mitigar todos os fatores que constituem o “Custo Brasil” e/ou provocam evasão de impostos e prejuízos aos setores produtivos. É o caso das perdas de arrecadação tributária referentes a atividades informais e/ou criminosas, que, em 2022, foram de R\$ 136 bilhões. É o que demonstrou o seminário “Brasil Illegal em Números”, realizado em Brasília, dia 18 de abril, pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), Federação das Indústrias do Rio de Janeiro (Firjan) e Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp).

Para dimensionar melhor o que significa esse valor, fazemos uma impactante comparação: ele é superior ao orçamento de 2024 da prefeitura paulistana, o quinto do País, de R\$ 111,8 bilhões. Ou seja, a cada ano perdemos mais do que uma São Paulo, maior cidade da América Latina, com seus 12 milhões de habitantes, para a sonegação e a evasão fiscais.

No total, segundo demonstrou o seminário das entidades, o contrabando, descaminho, pirataria, roubo, concorrência desleal por fraude fiscal, sonegação de impostos e furto de serviços públicos provocaram um prejuízo à Nação de R\$ 453,5 bilhões. Além da perda de receita para saúde, educação, segurança, habitação e infraestrutura, o problema fere numerosos segmentos, dentre eles a indústria têxtil e de confecção, que representamos, com a concorrência desleal de produtos falsos, roubados ou fabricados de maneira ilícita e a falta de isonomia tributária.

Há soluções que podem ser adotadas de imediato, como a revogação da isenção tributária de até 50 dólares para as vendas das plataformas internacionais, e outras de médio e longo prazo, como a evasão fiscal, roubos e pirataria, que demandam medidas mais amplas, multidisciplinares e complexas. Mas, ambas são fundamentais.

Cabe imenso esforço em favor do equilíbrio orçamentário no setor público, da isonomia tributária e do combate à ilegalidade, pois é premente vencer os problemas que afetam o ambiente de negócios e dificultam o aumento da taxa de investimentos dos atuais 16% do PIB para cerca de 26%, índice balizador de um crescimento robusto e sustentado. Ademais, com o risco de piora do quadro fiscal, ressurgem a possibilidade de se interromper o fluxo de queda dos juros ou até mesmo do Banco Central voltar a aumentá-los para conter a inflação.

Para atenuar os fatores externos de instabilidade que nos afetam, não temos o poder de paralisar guerras, reduzir as tensões geopolíticas, controlar preços internacionais ou interferir nas decisões sobre juros do Federal Reserve (FED), o Banco Central dos Estados Unidos. No entanto, devemos trabalhar juntos para solucionar os problemas internos do Brasil e seguir uma trilha mais segura de desenvolvimento socioeconômico.

FERNANDO VALENTE PIMENTEL É O DIRETOR-SUPERINTENDENTE E PRESIDENTE EMÉRITO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA INDÚSTRIA TÊXTEIL E DE CONFECÇÃO (ABIT)

EXPEDIENTE



DIÁRIO DO ESTADO MT GRAFICA E EDITORA LTDA
CNPJ: 22.770.157/0001-39

Diário do Estado de Mato Grosso

SINOP
Rua dos Angelins, 10 Sala 02 – Jardim das Oliveiras – Sinop-MT
CEP 78552-442 Caixa Postal 180

CUIABÁ
Rua dos Angelins, 10 Sala 02 – Jardim das Oliveiras – Sinop-MT
CEP 78552-442 Caixa Postal 180

Diretor-Geral
Carlos Oliveira

Diretor de Redação
José Roberto Gonçalves

Editor de Política
Clemerson Mendes

Diagramação e Artes
Thiago Stovinski

E-mails

atendimento@diariodoestadomt.com.br
comercial@diariodoestadomt.com.br
redacao@diariodoestadomt.com.br
Fone: 66 3535-1000

OS ARTIGOS DE OPINIÃO ASSINADOS POR COLABORADORES SÃO DE RESPONSABILIDADE EXCLUSIVA DE SEUS AUTORES

ASSINATURAS

Sinop - R\$ 600,00 anual
Outras cidades - R\$ 800,00 anual

www.diariodoestadomt.com.br

Senado aprova novo DPVAT com extra de R\$ 15 bilhões no orçamento

PLACAR APERTADO. Matéria recria seguro obrigatório de Danos Pessoais por Veículos Automotores Terrestres

FOTO: JLSIQUEIRA

DA REPORTAGEM

A tragédia no Rio Grande do Sul tem servido de 'cortina de fumaça' para que as chamadas 'pautas-bomba' sejam votadas (e normalmente aprovadas) pelo Congresso Nacional. Com os olhos voltados para o Sul, fica mais fácil para que os políticos 'sambem' na cabeça – e no bolso – do cidadão, que acaba nem percebendo o que está acontecendo.

O Senado Federal aprovou na quarta-feira (8) o projeto que retoma o seguro para vítimas de acidente de trânsito, conhecido como DPVAT. Como já havia sido aprovado pela Câmara dos Deputados, o texto agora vai à sanção do presidente Lula (PT).

A proposta foi aprovada por 41 votos favoráveis e 28 contrários. Era necessário o apoio mínimo de 41 senadores. O quórum no momento da votação era de 72 parlamentares.

O texto enfrentou resistência entre os parlamentares. O maior motivo da falta de acordo para a proposta era uma modificação no atual modelo de arcabouço fiscal para permitir que o governo aumente os gastos em cerca de R\$ 15,7 bilhões em 2024. O trecho foi considerado um "jabuti" – assunto estranho ao tema original da proposta.

Esse dispositivo chegou a ser votado separadamente pelos senadores para que fosse retirado do texto. O placar, porém, foi de 43 votos a 25 para manter o gasto extra no orçamento do governo.

APROVAÇÃO NO CCJ

Na terça (7), o texto foi aprovado pela Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado. A votação ocorreu após o presidente do colegiado, Davi Alcolumbre (União-AP), adiar duas vezes a análise do projeto para que o governo federal tivesse tempo de costurar um acordo sobre a matéria.

Durante a sessão na CCJ, o líder da oposição no Senado, Rogério Marinho (PL-RN), apresentou um destaque para suprimir a antecipação do crédito suplementar. O pedido foi rejeitado.

Na CCJ, o relator do texto e líder do governo no Senado, Jaques Wagner (PT-BA), afirmou que o presidente Lula se comprometeu a vetar um artigo que determina que o condutor que deixar de pagar o seguro sofrerá infração grave e deverá ser penalizado com multa.

O senador Alan Rick (União-AC) havia apresentado uma emenda que pedia a supressão do trecho. Segundo Jaques, a emenda foi rejeitada para agilizar a tramitação. No entanto, de acordo com o senador, o presidente Lula vetará o item. "Esse item é uma penalização excessiva que veio da Câmara e será vetado pelo presidente da República", afirmou o líder do governo.

Jaques Wagner também afirmou que o valor do seguro será entre R\$ 50 e R\$ 60, pagos anualmente. Segundo o senador, a quantia foi definida pela equipe econômica do governo. Nas últimas sessões da CCJ, senadores



A tragédia no Rio Grande do Sul tem servido de 'cortina de fumaça'

afirmaram que os valores aplicados no antigo DPVAT eram excessivos.

"Só para deixar claro que realmente havia um excesso. Queria deixar firmado perante os colegas que o valor será entre R\$ 50 e R\$ 60 para todos, no caráter de um seguro solidário daqueles que se acidentam e não tem seguro contratado", afirmou o líder do governo.

RETOMADA

A retomada do DPVAT foi aprovada pela Câmara no início de abril. A cobrança havia sido extinta durante o governo de Jair Bolsonaro (PL). Desde 2021, o DPVAT estava usando o saldo remanescente dos últimos anos para se manter. Neste ano, o governo informou que os recursos estavam acabando e sugeriu a retomada do programa.

NOME NOVO

Pelo texto aprovado pelo

Congresso, o instrumento passará a se chamar Seguro Obrigatório para Proteção de Vítimas de Acidente de Trânsito (SPVAT). A ideia é que a contratação do novo modelo passe a ser obrigatória para todos os proprietários de carros e motos.

Segundo a proposta, a cobertura do seguro poderá abranger: indenizações por morte; invalidez permanente, total ou parcial; e reembolso de despesas médicas.

Os valores, porém, não constam no projeto. A ideia é que eles sejam estabelecidos em regulamentação posterior.

VOTOS DOS MATO-GROSSENSES

Entre os três senadores mato-grossenses, apenas Jayme Campos (União Brasil) foi favorável ao projeto. Já Margareth Buzetti (PSD) e Wellington Fagundes (PL) votaram contra a volta do seguro obrigatório.

JUNTO AO BNDES

Governador busca financiamento para acelerar obras de duplicação da 163

FOTO: ASSESSORIA

CLEMERSON SM
clemersonsm@msn.com

O governador Mauro Mendes (União Brasil), esteve na última quarta-feira em Brasília para uma reunião com o presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Aloizio Mercadante, com o objetivo de pleitear um empréstimo visando o avanço das obras de duplicação BR-163, no trecho hoje controlado pelo Governo do Mato Grosso, via MT Par e Nova Rota do Oeste.

"A BR-163 é uma das vias mais importantes para o nosso estado, e as obras, que seguem em ritmo acelerado, deverão ter o cronograma adiantado caso a parceria com o BNDES ocorra efetivamente. Esse encontro representa a condução ética e rápida de uma parceria que deverá representar um grande passo para o avanço das obras de uma estrada que há anos sofria com graves problemas e não recebia os investimentos necessários" declarou Mendes.

No projeto inicial já constava a busca pelo financiamento para ajudar no aceleração das obras. O Governo do Estado já aportou R\$ 1,2 bilhão de um total de R\$ 1,6 bilhão já em caixa próprio. Segundo o governador, a preparação para a busca deste financiamento junto ao BNDES, já estava previsto no



A aprovação do recurso deve sair até o final do mês de maio

cronograma desenvolvido pela equipe após a assinatura da ordem de serviço para as obras entre os municípios de Nova Mutum e Lucas do Rio Verde, que compreende do km 593 até o km 681.

Mercadantes acenou positivamente ao pedido do governador Mauro Mendes, e afirmou a sinalização do presidente Lula é apoiar essa importante obra estruturante

para o estado. "A BR-163 é a espinha dorsal da agricultura brasileira e da economia no estado. Ela precisa de uma estrutura que forneça uma logística adequada e de qualidade através de investimentos, que a longo prazo deverão contribuir para o trânsito, segurança e produtividade, gerando mais negócios e mais empregos na região", pontuou. Agora o pedido se-

gué para uma análise técnica que será realizada pelo próprio BNDES e a resposta deve sair até o final deste mês de maio. Segundo Mercadante, nos próximos três anos novas parcerias de investimentos deverão ser firmadas entre o banco e o Governo do Estado para fortalecer a infraestrutura viária e contribuir para o desenvolvimento econômico em Mato Grosso.

AJUDA HUMANITÁRIA

ALMT aprova doação de R\$ 50 mi ao RS

DA REPORTAGEM

Em uma sessão de caráter urgente na Assembleia Legislativa de Mato Grosso (ALMT), realizada na quarta-feira (8), os deputados aprovaram a doação de R\$ 50 milhões para contribuir com a recuperação de casas, estradas e escolas que foram destruídas pelos temporais no Rio Grande do Sul.

Em justificativa ao projeto, o governo citou que "as reiteradas notícias veiculadas pelos meios de comunicação não nos permitem ignorar a tragédia que atingiu - e, infelizmente, ainda atinge - o Estado do Rio Grande do Sul, em decorrência das chuvas intensas e transbordamentos de rios ali localizados".

O valor foi repassado para a Defesa Civil do Sul ontem (9). O projeto de lei, de autoria do governo do estado, autoriza o Poder Executivo a doar recursos financeiros, em moeda corrente, ao Estado do Rio Grande do Sul, em virtude do estado de calamidade pública decorrente das chuvas intensas que assolaram a região em maio de 2024. O PL 906/2024 foi aprovado de forma unânime pelos parlamentares e destina esses recursos para obras necessárias à reconstrução do Estado afetado pelas chuvas. "Agradeço ao setor produtivo por apoiarem o Governo do Estado nessa iniciativa e aos deputados pela rapidez na apro-

vação da proposta. Agora vamos poder ajudar nossos irmãos do Rio Grande do Sul a reconstruírem suas cidades, suas casas e a retomarem sua vida com dignidade", destacou o governador Mauro Mendes.

É importante destacar que, durante a votação do PL 906/2024, os deputados também consideraram uma emenda que previa a destinação de outros R\$ 50 milhões para a saúde pública da capital, mas essa emenda foi rejeitada em plenário. A medida visa auxiliar o Rio Grande do Sul em meio à tragédia causada pelas chuvas intensas e transbordamentos de rios na região.

O Governo também foi autor da proposta ao Conselho Nacional de Política Fazendária para a criação de um corredor humanitário, dispensando a obrigatoriedade de apresentação de nota fiscal para o transporte de mercadorias destinadas como doação ao Rio Grande do Sul, e abriu quatro pontos para coleta de doações de roupas e alimentos em Cuiabá e Várzea Grande.

De acordo com a Defesa Civil do Rio Grande do Sul, até a manhã desta quarta-feira, mais de 1,4 milhão de pessoas foram afetadas pelas chuvas intensas na região. Em razão do temporal, 95 pessoas morreram, 372 ficaram feridas e 128 estão desaparecidas.

FOTO: ANGELO VARELA

IMPORTANTE PROJETO

Câmara aprova projeto de Abílio que inclui equoterapia no SUS

DA REPORTAGEM

Por unanimidade, o plenário da Câmara dos Deputados aprovou, o projeto de lei 4554/2023 de autoria do deputado federal Abílio Brunini (PL-MT) que inclui a equoterapia como prática terapêutica no SUS (Sistema Único de Saúde).

Pelo texto aprovado pelos parlamentares, a equoterapia será indicada por médicos, considerando seus benefícios terapêuticos para diversas condições de saúde, incluindo, mas não se limitando a: Transtorno do Espectro Autista (TEA), paralisia cerebral, lesões cerebrais e outras enfermidades que possam se beneficiar desta modalidade terapêutica. "Os movimentos rítmicos e tridimensionais do cavalo proporcionam estímulos neuro-

musculares únicos, que auxiliam no desenvolvimento do equilíbrio, coordenação motora, força muscular e outras habilidades motoras. Ademais, a relação estabelecida entre o paciente e o animal promove ganhos emocionais e psicológicos, como aumento da autoestima, confiança e habilidades sociais", diz uma das justificativas do projeto de lei.

O deputado federal Abílio Brunini comemorou a aprovação, ressaltando o caráter social do projeto de lei. "A equoterapia amplia a dignidade dos serviços de saúde. Agora, vamos trabalhar para o projeto ter celeridade no Senado", disse.

O parlamentar ainda agradeceu a colega de bancada, deputada federal Amália Barros (PL), que conseguiu incluir o projeto em regime de urgência. E,



Projeto foi aprovado por unanimidade

também, ao deputado federal Marco Brasil (PP-PR), relator do projeto de lei, que intensificou o diálogo com parlamentares para conseguir a aprovação. "Houve empenho dos parlamentares para essa importante aprovação, o que fez toda a diferença", destacou.

Segundo o deputado General Girão (PL-RN), a equoterapia

foi desenvolvida por um oficial de cavalaria em Brasília. "Equoterapia é um trabalho sério. Esperamos que as pessoas que dependem desse tratamento possam recebê-lo o mais rápido possível." Agora, o texto será remetido ao Senado para aprovação. Após sanção pela Presidência da República, deverá entrar em vigência no prazo de 180 dias.



Repasse de MT para RS será feito até amanhã

AGRICULTURA		PECUÁRIA		CONJUNTURA ECONÔMICA		Dólar Comercial	Dólar PTAX	Dólar Turismo	Euro Comercial	Euro x Dólar	
Cotação do dia: 08/05/2024		Cotação do dia: 08/05/2024		Cotação do dia: 29/03/2024		5,1612 +1,38%	5,1577 +1,36%	5,3748 +1,37%	5,5633 +1,70%	1,0771 +0,13%	
SOJA	Ipiranga do Norte R\$/sc 111,20	BOI	Nobres R\$/@ 218,00	Cesta Básica	Cuiabá R\$ 765,35	Mega-Sena Concurso 2721 (07/05/24)		Quina Concurso 6435 (08/05/24)		Bolsa de Valores BVSP Bovespa IND	
MILHO	Nova Mutum R\$/sc 37,70	VACA	Água Boa R\$/@ 183,49	VBP MT	Mato Grosso R\$ bi 148,60	09 10 11 25 46 48		04 09 48 56 58		Pontos	127.697,40
ALGODÃO	Rondonópolis R\$/@ 119,33	LEITE	Nordeste R\$/l 1,90	Emp. Agro	Mato Grosso 448.837	Acumulada: R\$ 40.000.000,00		Acumulada: R\$ 8.000.000,00		Volume	12,95 bi
FONTE:IMEA		FONTE:IMEA		FONTE:IMEA						Máxima (Dia)	129.467,87
										Mínima (Dia)	127.375,91
										Varição	-1,38%
										Última atualização: 09/05/2024 às 14h00	

Produtores devem informar ao Indea sobre estoque de rebanho até junho

PRAZO. Produtor rural que não realizou atualização até terça está impedido de emitir a Guia de Trânsito, exceto para abate

FOTO: ASSESSORIA

DA REPORTAGEM

Produtores rurais de Mato Grosso têm até o dia 4 de junho para informar ao Governo do Estado os dados detalhados dos rebanhos e das propriedades rurais. A campanha estadual de atualização de rebanho, realizada pelo Instituto de Defesa Agropecuária do Estado de Mato Grosso (Indea-MT), começou no dia 1º de maio.

A medida substituiu a vacinação contra a febre aftosa e serve de base para que o Governo do Estado possa planejar as futuras ações operacionais dos serviços veterinários oficiais, bem como, fazer a certificação de origem dos animais.

Devem realizar a comunicação do estoque de rebanho os produtores de bovinos, bubalinos, suínos, aves, ovinos, caprinos, ovinos, equinos, muares, asininos, peixes e abelhas. O produtor rural que não informar o quantitativo está sujeito à multa única de 27 Unidades de Padrão Fiscal (UPFs), cujo valor monetário é de R\$ 6.383,00.

A comunicação de rebanho pode ser feita pelo módulo do produtor, ou presencialmente em qualquer unidade do Indea ou postos avançados. No site da autarquia, em Sanidade Animal, é possível encontrar outras informações sobre a campanha.

Para ter acesso ao módulo



No site da autarquia é possível encontrar outras informações sobre a campanha

do produtor, o interessado deve requerer o cadastro em alguma unidade do Indea, e assinar o Termo de Compromisso de Utilização do Sistema Informatizado. No site, na seção Sanidade Animal - Atendimento não Presencial, é

possível acessar o referido termo. Durante a comunicação, o produtor rural que possui bovinos e bubalinos sob sua responsabilidade poderá também registrar a marca a ferro. **GTA**

O produtor rural que não realizou até essa terça (7) a atualização do seu rebanho já está impedido de emitir a Guia de Trânsito Animal (GTA), exceto se o animal for para abate. Portanto, caso necessite rea-

lizar a movimentação de animais, a sugestão é que o produtor rural faça o quanto antes a comunicação de rebanho.

Na última campanha realizada pelo Indea, em novembro de 2023, houve o registro de 126.441

estabelecimentos rurais. Além disso verificou-se a existência de 34,1 milhões de bovinos, 56,5 milhões de peixes, 33,2 milhões de aves comerciais, 1,6 milhão de suínos tecnificados e 450 mil equinos.

TRAGÉDIA NO RS

MT dispensa nota fiscal no transporte de Mercadorias para ajudar vítimas no RS

FOTO: DIVULGAÇÃO

DA REPORTAGEM Canal Rural

As mercadorias que saírem de Mato Grosso com destino ao Rio Grande do Sul para auxílio às vítimas das enchentes não precisarão de nota fiscal. A ação foi aprovada pelo Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz) durante reunião realizada nesta semana.

De acordo com a Secretária de Fazenda de Mato Grosso (Sefaz-MT), a medida se aplicará a todos os estados com a intenção de facilitar o envio de suprimentos para as pessoas em situação de risco e vulnerabilidade na região sul do país.

Rogério Gallo, secretário da Sefaz-MT, explicou que a proposta apresentada pelo estado cria um corredor fiscal humanitário, com o objetivo de agilizar e simplificar o envio de ajuda humanitária ao Rio Grande do Sul, direcionando os esforços para a assistência imediata às vítimas das enchentes. "O que pudermos fazer para agilizar e desburocratizar o envio destas mercadorias, vamos fazer, para ajudar o sul do país", afirma Gallo.

Conforme o texto aprovado, está dispensada a emissão e apresentação de qualquer documento fiscal nas operações e na prestação de serviço de transporte relativa à remessa de doações. Nesses casos, a mercadoria deverá ser transportada acompanhada



A ação foi aprovada pelo Confaz durante reunião realizada nesta semana

da da declaração de conteúdo. No caso do transporte realizado por empresas que doarem mercadorias próprias, se man-

tém a necessidade da emissão dos documentos fiscais exigidos pela legislação. Porém, a operação é isenta de tributação e, para

isso, a nota fiscal deverá ser emitida utilizando o CFOP 6.910, referente à remessa em bonificação, doação ou brinde.

FIT PANTANAL

Políticas da agricultura familiar e fortalecimento do turismo rural

DA REPORTAGEM

As estratégias do Governo do Estado para a agricultura familiar e o fortalecimento do turismo rural serão os temas principais do Fórum das Cadeias Produtivas, programado para os dias 30 e 31 de maio.

O evento será realizado durante a FIT Pantanal, no Centro de Eventos do Pantanal, em Cuiabá, numa programação paralela.

Promovido pela Secretaria de Estado de Agricultura Familiar (Seaf), em conjunto com a Empresa Mato-grossense de Pesquisa, Assistência e Extensão Rural (Empaer), o Fórum visa discutir desafios e oportunidades dessas cadeias produtivas, reunindo especialistas, agricultores e representantes regionais do segmento produtivo para um intercâmbio de experiências, conhecimentos e soluções práticas.

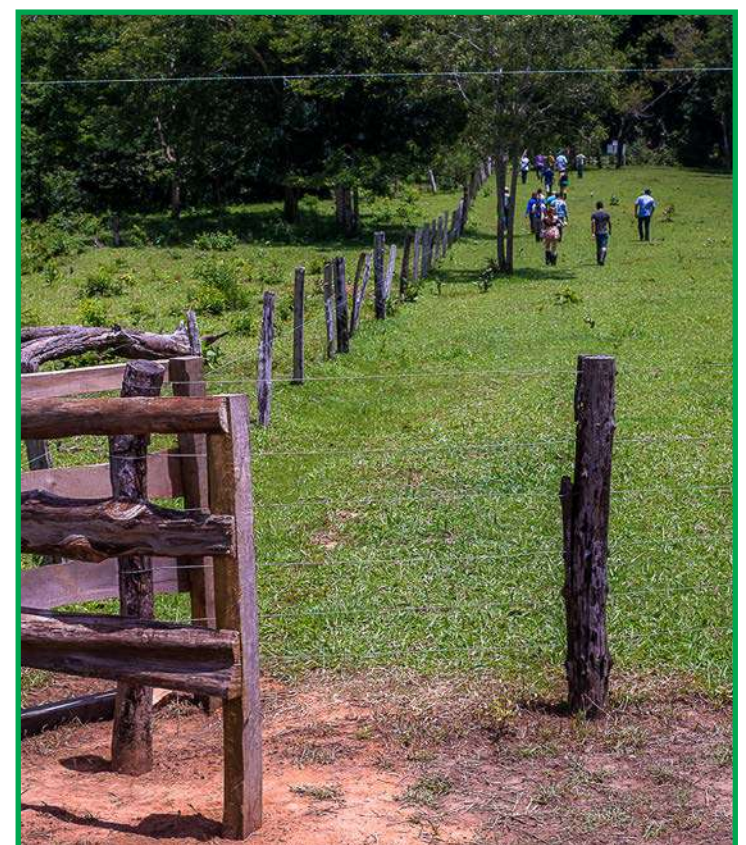
A abertura será conduzida pelo secretário de Agricultura Familiar de Mato Grosso, Luluca Ribeiro, que destacará as iniciativas do Governo do Estado para impulsionar os setores de agricultura familiar e turismo rural.

"O Fórum proporcionará discussões de estratégias que apoiem o desenvolvimento das atividades no Estado, promovendo a agricultura familiar como alavanca para o crescimento econômico das regiões", destacou o secretário.

O evento ainda dá oportunidade gratuita de aprendizado sobre experiências de outras cadeias produtivas, como a do cacau, que vem sendo fortalecida no Estado com o Programa MT Produtivo Cacau que distribui mudas para agricultores familiares que pretendem investir na cultura. O assunto será abordado em uma palestra com o secretário adjunto da Agricultura Familiar de Mato Grosso, Clóves Cardoso, no dia 31 de maio.

A programação também conta com palestra da médica veterinária da Seaf, Priscila Sihnori, sobre a certificação de produtos de origem animal no Estado; do superintendente de Agricultura Familiar da Seaf, Luciano Gomes Ferreira, que abordará a produção de frutas tropicais, entre outras palestras sobre diversos temas importantes para a agricultura familiar.

FOTO: SECOM-MT



Evento será realizado nos dias 30 e 31 de maio, com várias palestras

DIA DAS MÃES

Ipem alerta sobre cuidados na compra de presentes

DA REPORTAGEM Agência Brasil

Com a proximidade do Dia das Mães (12) e o aumento na procura por presentes, o Instituto de Pesos e Medidas do Estado de São Paulo (Ipem-SP) está alertando os consumidores com relação aos presentes a serem comprados.

Um dos principais pontos é relacionado a itens de vestuário, cama, mesa ou banho porque produtos inadequados podem causar alergia. Uma das orientações é a de prestar atenção ao

que está escrito nas etiquetas porque essas informações são fundamentais e devem seguir critérios específicos.

"As etiquetas devem conter seis informações em português: três sobre o fabricante ou importador, incluindo uma marca, Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ) e o país de origem, e outras três informações sobre o produto – composição têxtil, símbolos de cuidados com a conservação do produto e a informação sobre o tamanho", informou o Ipem-SP. Na composição têxtil todos os tipos de fibras ou filamen-



Etiqueta deve constar o Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica

tos usados para a produção da peça, devem estar mencionados com a indicação percentual de cada um deles, inclusive forro - se houver - (70% algodão e 30%

poliéster, forro 100% poliéster, por exemplo). Entretanto, é proibido o uso dos nomes das marcas comerciais ou em inglês (como nylon, popeline, lycra, lurex e rayon).

FOTO: DIVULGAÇÃO

Consultoria usa Flamengo como exemplo e sugere soluções para dívida de R\$ 2 bi

CORINTHIANS. Contratação de CEO, recuperação judicial ou renegociação das dívidas de curto prazo são alternativas

FOTO: DIVULGAÇÃO

DA REPORTAGEM

O Corinthians pode ter pela frente uma recuperação financeira ao "estilo Flamengo". Esse é o exemplo usado por fontes da Ernst & Young, empresa responsável por prestar o serviço de consultoria para a gestão Augusto Melo, em relatório construído nos últimos meses para elucidar a situação econômica do clube do Parque São Jorge.

O relatório financeiro, ainda nos ajustes finais, dá a sugestão de três direcionamentos principais para recuperar o clube financeiramente: a contratação de um CEO; a recuperação judicial; a renegociação das dívidas de curto prazo para reestabelecer o fluxo de caixa, estratégia usada pelo Flamengo há mais de uma década.

A EY calcula a dívida do Corinthians em mais de R\$ 2 bilhões, incluindo os passivos do clube e o financiamento de mais de R\$ 700 milhões da Neo Química Arena. Este valor é quase R\$ 500 milhões a mais do que considerava a administração anterior do Corinthians, presidida por Duílio Monteiro Alves, que adotava outros critérios para mensurar o endividamento.

Por estas contas, a dívida é de aproximadamente R\$ 1,5 bilhão. Por conta desse grande endividamento, o Corinthians deve pagar mais de R\$ 200 milhões em juros neste ano.

A possibilidade de o clube virar uma SAF também entra no estudo e chegou a ser debatida nos encontros entre representantes da consultoria e do clube, como o presidente Augusto Melo; o ex-diretor de futebol Rubens Gomes; o diretor financeiro Rozallah Santoro; e, mais recentemente, o executivo Fabinho Soldado.

Porém, há um ponto po-

sitivo para a recuperação financeira do Corinthians na análise da EY. Assim como o Flamengo há dez anos, o clube possui uma fonte de receita gigante, capaz de promover mudanças de gestão sem decisões mais radicais. O clube alvinegro, em 2023, alcançou o patamar de R\$ 1 bi de faturamento.

Nas reuniões semanais entre Corinthians e EY foram debatidos distintos cenários, mas com um norte parecido com o apresentado pela empresa ao Flamengo em 2013, ano em que começou o redirecionamento financeiro rubro-negro. Esse foi o cenário usado como exemplo também pela gestão Duílio Monteiro Alves, em 2021.

A princípio, o relatório da EY seria apresentado nesta quinta-feira, em um evento da "semana da transparência do Corinthians". Porém, ainda faltam ajustes para o relatório ser aprovado, o que deve transferir a exposição dos números para a próxima semana.

A divulgação pública da análise da Ernst & Young é um pedido da própria consultoria ao Corinthians. O clube é quem deve apresentar os dados.

A consultoria chegou ao Corinthians por meio do diretor financeiro Rozallah Santoro e busca apresentar não somente os números, mas possíveis soluções para o caos nas finanças do Timão.

A empresa julga a sequência de más administrações foram as responsáveis pelos problemas alvinegros. No estudo não entram os mais de R\$ 130 milhões investidos em contratações neste ano pela gestão Augusto Melo.

Membros da diretoria defendem o investimento di-



Empresa contratada pelo Timão avalia situação financeira

ante da necessidade de reconstrução da equipe nesta temporada. O clube enfrenta atualmente problemas no

pagamento de direitos de imagem de atletas, comissões e luvas.

Diante do exemplo do

Flamengo, tratado como um cenário parecido, a empresa de consultoria prevê um período acima de meia década

para o Corinthians ser saudável financeiramente, desde que as diretrizes sugeridas sejam seguidas.



eLOG
encomendas centro-norte

+150 Norte • Centro Oeste • Sudeste
LOCALIDADES

ENVIOS EXPRESSOS



**AGILIDADE
SEGURANÇA
RAPIDEZ**

(65) 3623-2939

(65) 9 9699-3505

www.elogencomendas.com.br

Voluntários arrecadam mais de 230 toneladas de doações para o RS

SORRISO. 7 carretas deixaram Sorriso nesta semana em direção ao estado do Rio Grande do Sul

FOTO: DIVULGAÇÃO

DA REPORTAGEM

Recebidas em diferentes pontos de coleta do Município, as doações foram direcionadas para três pontos de triagem e, posteriormente, separadas conforme a demanda de cada região atendida. São roupas, agasalhos, colchões, medicamento, alimentos não perecíveis, utensílios domésticos, e produtos de higiene e limpeza.

“As doações já saem de Sorriso com destino previamente selecionado pela Defesa Civil do Rio Grande do Sul. Essa divisão de tarefas traz uma maior efetividade ao trabalho, isso porque algumas cidades precisam de roupas, agasalhos e medicamentos, enquanto que em outras a necessidade é por alimentos e produtos de limpeza e congêneres”, explica o coordenador de Proteção e Defesa Civil (Compdec), sargento BM da reserva, Alberto dos Santos.

Para evitar embarços alfandegários, as cargas são pesadas e documentadas via um termo de doação certificado pelo Corpo de Bombeiros Militar de Mato Grosso, cujos destinatários são a Defesa Civil do Rio Grande do Sul e outras instituições devidamente cadastradas pelo governo gaúcho.

O voluntariado também se faz presente na parte logística da campanha de arrecadação. Produtores rurais e empresário do ramo varejista estão disponibilizando motoristas, óleo diesel e frotas de caminhões para transportarem as doações de Mato Grosso ao Rio Grande do Sul.

Enquanto a sociedade contribui com doações, o recebimento e a triagem ficam por conta de um batalhão de voluntários. Entre eles estão membros de entidades religiosas, reeducandos do Centro de Ressocialização de Sorriso (CRS), servidores dos poderes Executivo, Legislativo, Judiciário e do Ministério Público e estudantes da rede privada e pública de ensino, em especial do Instituto Federal de Educação, Ciência e



Tecnologia de Mato Grosso (IFMT).

“Mais uma vez a sociedade sorrisense está demonstrando sua solidariedade. Tem gente que chega na Companhia do Corpo de Bombeiros para trazer doação e no dia seguinte retorna para oferecer ajuda. A adesão da

sociedade foi tão grande que nem precisamos acionar os voluntários cadastrados junto a Defesa Civil de Sorriso”, reitera Alberto dos Santos.

INGRESSO SOLIDÁRIO

A fim fortalecer a corrente de

solidariedade, organizadores instituíram o ingresso solidário para a Exporriso 2024.

O anúncio foi feito pelo prefeito Ari Lafin, a primeira-dama e secretária de Assistência Social, Jucélia Ferro, e pelo produtor da Bacana Produções, Bruno Cicuto.

Ao todo, carretas transportam mais de 232 toneladas de doações

Inserida nas comemorações ao 38º aniversário de emancipação político-administrativa de Sorriso, a feira terá um pondo exclusivo para a arrecadação das doações que não estão condicionadas à entrada no local.

A Exporriso começou ontem (9) com o show do fenômeno da

música sertaneja, Ana Castela. Na sexta (10), quem sobe ao palco é a dupla Bruno e Marrone.

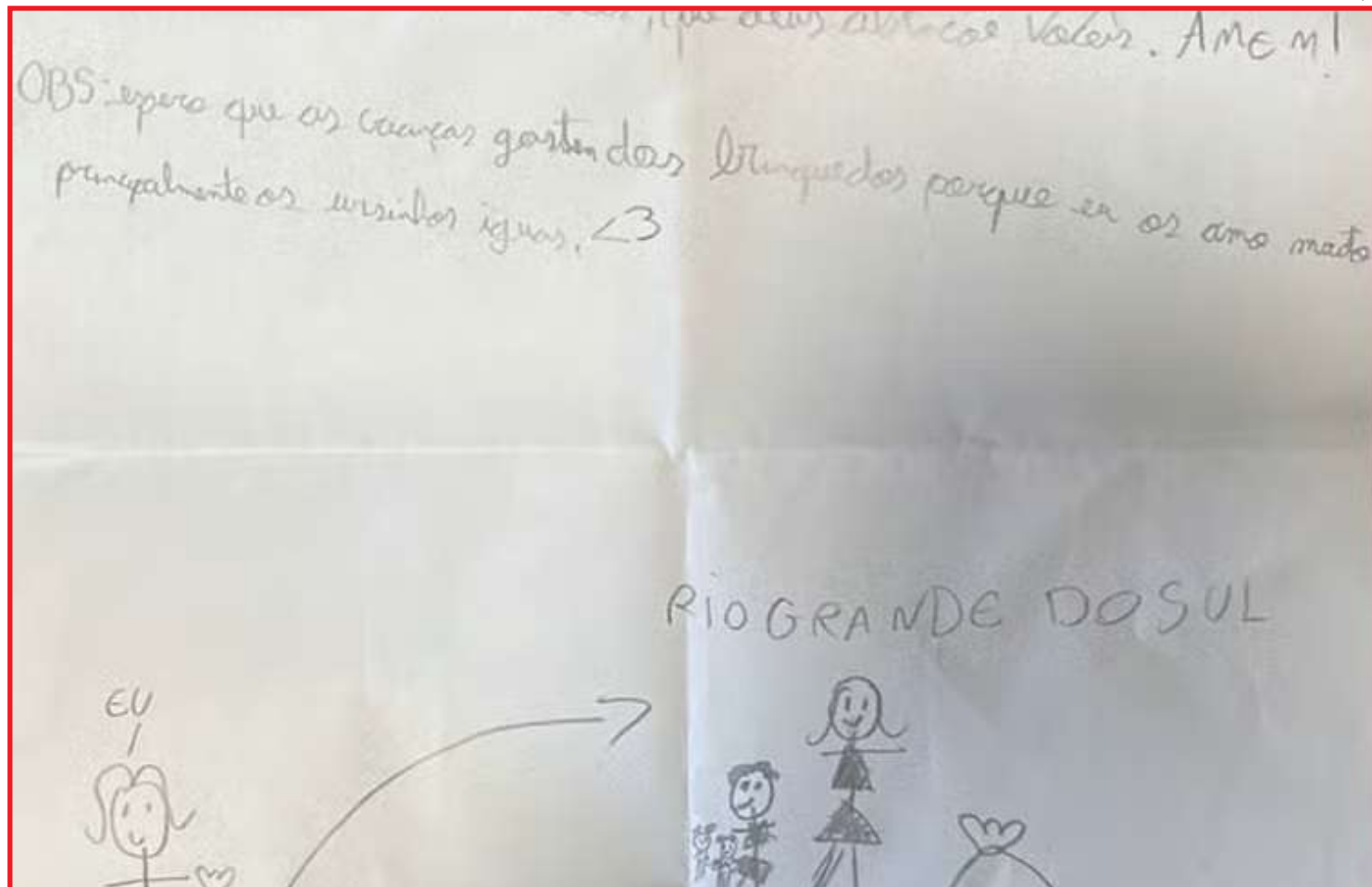
Pedro e Sampaio e Felipe Neto estão escalados para o sábado (11).

Já o encerramento (12) fica por conta da Open Farra e de Zé Neto e Cristiano.

‘ORO POR VOCÊS’

Criança emociona voluntários com carta e doação para vítimas do RS de tragédia

FOTO: DIVULGAÇÃO



DA REPORTAGEM

GT-MT

“Espero do fundo da minha alma que vocês fiquem bem”. Esse trecho faz parte da carta escrita por Maria Eduarda, de 10 anos, que doou roupas e brinquedos, na quarta (8), para crianças vítimas da tragédia no Rio Grande do Sul. As doações foram deixados no Clube da Soja, em Campo Verde, que atua como ponto de coleta na região.

A mãe da Maria Eduarda, Lívia Dutra, contou que a família está acompanhando as notícias sobre as enchentes e que a ideia de doar os brinquedos partiu da própria filha. Segundo ela, mesmo com a pouca idade, a menina costuma ser muito engajada em causas so-

ciais.

“Foi ela quem encabeçou tudo. Ela é muito proativa e gosta de ajudar os outros. A escola dela ajuda algumas ONGs com ração, então ela sempre leva quando pedem. Além de levar garrafas pets e peças recicláveis também”, disse. O estudante Jhonatan Siqueira, 17 anos, é o voluntário que encontrou a cartinha em meio às doações. Ele disse que se sentiu comovido com o gesto e ficou muito feliz com o que leu. De acordo com ele, a leitura da carta, em voz alta, emocionou todos os voluntários que estavam no local.

“Olá, meu nome é Maria Eduarda, tenho 10 anos e moro no Mato Grosso. Quando ouvi a história a história do alagamento eu me comovi muito e decidi

ajudar e mandar um saco cheio de roupas, brinquedos etc. Espero do fundo da minha alma que vocês fiquem bem.

Toda noite eu oro por vocês, que Deus abençoe vocês. Amém!

OBS: espero que as crianças gostem dos brinquedos porque eu os amo muito, principalmente os ursinhos iguais.”

TEMPORAIS NO SUL

A chuva que persiste há pelo menos uma semana colocou o estado inteiro em situação de calamidade e deve continuar pelos próximos dias, causando mais estragos. O número de mortos já chega a 83 e dezenas de pessoas estão desaparecidas em meio às cheias, segundo a Defesa Civil.

SORRISO

Prefeitura deve iniciar programa de esterilização de cães e gatos

DA REPORTAGEM

Tutores cadastrados no CadÚnico, protetores independentes e associações de proteção animal terão acesso ao serviço

Foi homologado o processo licitatório que permite a contratação de serviço de clínica e/ou hospital veterinário de Sorriso para realização de castração de cães e gatos, além do tratamento de cães em casos de hemoparasitose com comprovação da necessidade e microchipagem.

O Pregão Eletrônico 009/2024, realizado no dia 29 de abril, foi homologado nesta semana. A empresa vencedora do certame foi a Camargo & Romera Ltda (AuKimia), que ofertou descontos de 36,5% nos serviços. O desconto será praticado em cada

procedimento individual, a partir das ordens de fornecimento (OF) emitidas pela Secretaria Municipal de Agricultura, Meio Ambiente, Ciência e Tecnologia (Samatec).

No entanto, para se ter uma ideia do montante, o valor balizado para esta licitação foi R\$ 762.854,95 e, com o desconto, o valor final, ficou em R\$ 484.412,80. Para facilitar o entendimento: o valor balizado é o valor médio praticado no mercado, e pela modalidade de pregão, vence o processo a empresa que oferecer o maior desconto.

Os recursos serão disponibilizados de acordo com a necessidade, e rigorosamente seguindo o que prevê a Lei 3.387, de 14 de junho de 2023, que estabelece as diretrizes para o controle populacional de cães e gatos em Sorriso.

FOTO: DIVULGAÇÃO



Cadastrados no CadÚnico terão acesso ao serviço

Amazônia Seguros vence mais um prêmio: o Destaque Empresarial

MELHOR CORRETORA DE SEGUROS. Empresa foi escolhida em eleição popular promovida pela ACES

FOTO: ARTE/ACES

DA REPORTAGEM

Como tem sido de praxe ano após ano, a Amazônia Seguros conquistou mais uma premiação, alcançando neste ano o seu quinto prêmio consecutivo. Dessa vez, o Destaque Empresarial, concedido pela Associação Comercial e Empresarial de Sinop (ACES) de Sinop.

Entre eles, destacam-se o Mais e Melhores 2024, promovido pela empresa Norte Empreendedor, e os Prêmios Ângulo Pesquisas de Melhor Corretora de Seguros, além do reconhecimento de José Carlos Ramalho como o profissional mais lembrado e Corretor de Seguros. Ramalho, presidente da Amazônia Seguros, expressou sua sincera gratidão a todos que contribuíram com seus votos, enfatizando que o prêmio é uma validação do compromisso da empresa com a excelência no atendimento ao cliente.

"Este reconhecimento reforça nossa determinação em fornecer serviços e produtos de alta qualidade, sempre buscando a precisão e a excelência", ressaltou "Zé Carlos", como é popularmente conhecido. Ele acrescentou que essa conquista é verdadeiramente especial para todos na empresa.

Com 33 anos de fundação, a Amazônia Seguros tem sido consistentemente reconhecida por sua excelência.

Além do Prêmio Destaque Empresarial, a empresa acumula uma impressionante sequência de vitórias. Por 17 anos consecutivos, recebeu o troféu Mérito Lojista, reconhecido como o "Oscar do Varejo" local pela CDL Sinop. Também foi agraciada com o prêmio International Quality Company que reconhece as Organizações e Profissionais de Excelência.

Além disso, foi eleita cinco ve-



zes como "Maiores e Melhores" em sua categoria. No ano passado, a empresa recebeu 15 premiações municipais, estaduais e nacionais, que variam desde

melhor atendimento, destacando-se ainda mais no cenário empresarial.

José Carlos enfatizou que o reconhecimento é fruto do trabalho em equipe e da dedicação

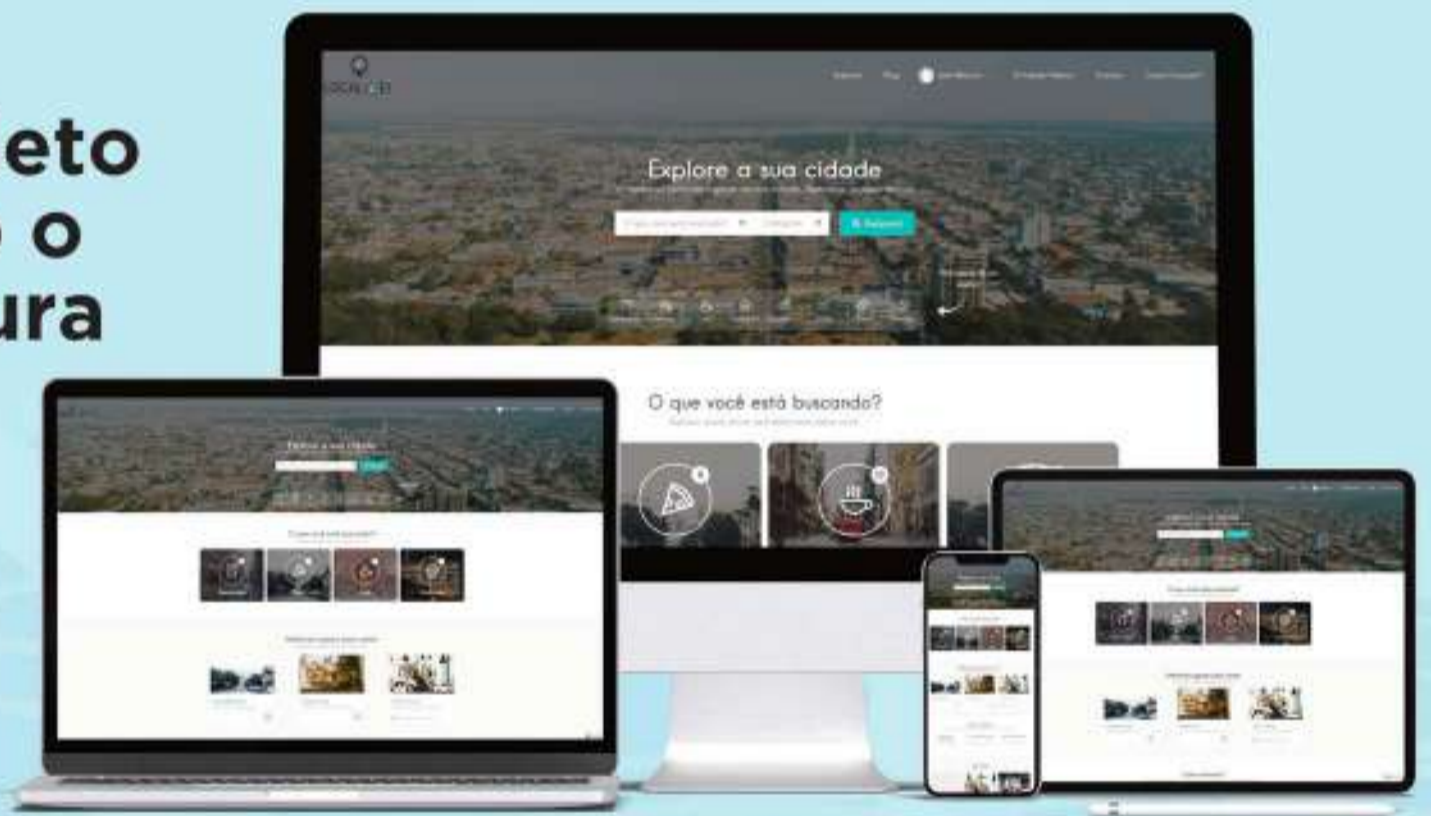
dos colaboradores, muitos dos quais estão na empresa há mais de 20 anos. "É gratificante ver nosso esforço reconhecido externamente", acrescentou o empresário.


Iniciaram os trabalhos para duplicação da BR entre Lucas e Mutum


A votação, que contemplou 192 categorias e mais de duas mil empresas, registrou um total de mais de 5 mil votos computados. Os vencedores serão homenageados com o troféu e o certificado

"Destaque Empresarial 2024" em um prestigioso baile de gala nos próximos dias, que contará com atrações nacionais e locais, proporcionando uma noite de glamour e celebração.

Um guia completo de Sinop. Tudo o que você procura a um clique!



 Lista digital

 Guia Local

 Agenda Cultural

 Lazer e Turismo

 | www.localizei.com.br

Aponte a câmera do seu celular e fale conosco agora:



LOCALIZEI

 [localizei_sinop](https://www.instagram.com/localizei_sinop)